

Título do Projeto

CAPACITAÇÃO PARA MÉDICOS EM TRANSPLANTE DE PELE ALÓGENA

Instituição Proponente: Fundação Faculdade de Medicina da USP

Coordenador Técnico: André Paggiaro

DETALHAMENTO DO PROJETO

1) INTRODUÇÃO

Neste projeto, pretende-se apresentar uma proposta de parceria entre o Banco de Tecidos do Instituto Central (BTICHC), a Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade de São Paulo e o Sistema Nacional de Transplantes (SNT), com o intuito de oferecer um curso de capacitação profissional aos médicos transplantadores de pele. Durante um longo período, o Brasil sofreu com a escassez de aloenxertos cutâneos para tratamento de pacientes vítimas de queimaduras. Isto ficou evidente durante o período do trágico acidente na boate Kiss. Todos os Bancos de Tecidos (BTs) nacionais disponibilizaram seus estoques, e mesmo assim foi necessário solicitar o auxílio de países vizinhos, como a Argentina e Uruguai, para sanar o déficit daquela situação.

Passados seis anos, com o esforço dos BTs e auxílio do SNT, este quadro parece ter melhorado bastante. Felizmente, no último ano os BTs conseguiram aumentar sua produção, captando mais pele e reduzindo o número de perdas do material, melhorando as metodologias de processamento e radioesterilização terminal. Como exemplo, podemos citar o estágio atual de estoque de nosso banco (BTICHC). No presente momento, contamos com 40.000 cm² de pele armazenada, que permitiria o tratamento de aproximadamente 25 a 30 pessoas. Alguns lotes têm prazo de vencimento para novembro deste ano, e existe o risco de perder este material, sem que o mesmo seja utilizado. Além disso, vale ressaltar o início das pesquisas com a

membrana amniótica, que em pouco tempo se tornará uma outra alternativa disponível para uso clínico.

Esse súbito aumento de estoques é bastante positivo, mas exige que se faça um outro diagnóstico. Sem dúvida houve um incremento no tecido captado e processado, porém concomitantemente não existe um aumento na demanda. Os médicos brasileiros pouco utilizam a pele de cadáver para tratamento dos queimados no país. Eles não sabem diagnosticar, indicar e nem mesmo realizar transplantes de pele. Permanecemos tanto tempo com escassez deste biomaterial, que nossos profissionais de saúde se esquecem ou simplesmente desconhecem esta importante alternativa de tratamento. Assim, pacientes com extensas áreas queimadas permanecem evoluindo com graves sequelas funcionais ou até mesmo falecendo, apesar do aumento da disponibilidade de opções de terapêuticas.

Diante deste contexto, a criação de cursos de capacitação para esses profissionais poderia ser uma ferramenta promissora para sanar este grave problema em nosso sistema de saúde, disseminando o transplante de pele em todo o Brasil.

2) JUSTIFICATIVA

O tratamento de queimaduras extensas tem como primeira escolha o uso de enxertos autógenos. No entanto, devido a complexidade das lesões e escassez de áreas doadoras autógenas, estes pacientes são submetidos a enxertos alógenos como parte do tratamento. Considerando este procedimento cirúrgico como um transplante de órgão, é necessário disseminar o conhecimento específico para manejo deste biomaterial visando melhores resultados ao paciente. Também, faz-se urgente a divulgação das normas e leis aplicáveis aos procedimentos pertinentes ao transplante de pele, a fim de garantir o cumprimento da vigente legislação e assegurar que a qualidade do tratamento seja mantida em todos os processos relacionados ao transplante de pele alógena.

3) OBJETIVOS

Geral:

Atualizar os conhecimentos de profissionais de saúde de centros e unidades de queimados para diagnóstico, indicação e realização de transplante de pele no Brasil.

Específico:

- Prover conhecimento para que médico possa indicar corretamente o transplante de pele no tratamento de grandes queimados ;
- Conhecer a evolução clínica dos transplante cutâneo;
- Identificar possíveis complicações e não conformidades em relação aos aloenxertos;
- Conhecer o processo de preservação na pele e sua influência na integração do tecido;
- Reconhecer as principais leis relacionadas ao transplante de pele e exigências administrativas para realização do procedimento;

4) RESULTADOS ESPERADOS.

Trata-se de um curso teórico-prático de dois dias e meio, em que os alunos receberão informações em aulas expositivas sobre pele alógena glicerolada e seu transplante abrangendo aspectos como indicação, riscos associados, aspectos legais, entre outros temas. Além disso, os conceitos teóricos serão também retomados em aulas práticas, para exemplificar as experiências clínicas cotidianas desde o processo de captação até o transplante do tecido propriamente dito. Ao final do curso, espera-se que os participantes adquiram conhecimentos suficientes para conseguir indicar o transplante de pele, realizar o procedimento e acompanhar a evolução pós-transplante dos pacientes.

5) ATIVIDADES DO PROJETO.

Aulas expositivas, aulas prática em banco de tecidos, em centro cirúrgico e em enfermaria de queimados. Além disso, pretende-se realizar uma roda de discussão de casos para aumentar a participação dos alunos, introduzindo metodologias ativas de ensino, em que cada participante será estimulado a trazer um caso pessoal para discussão com especialistas e avaliação de indicação de possível transplante de pele.

5.1 Programação:

	Horário	Conteúdo
	8:00 – 8:30	Abertura – Apresentação do Curso– Prof. Dr. Rolf Gemperli + Representante SNT.
	8:30 – 9:00	Aplicação de Pré-Teste

1º Dia	9:00- 10:15	Banco de Tecidos: captação e seleção de doadores- implicação aos receptores
	10:15- 10:30	Coffee break
	10:30–12:00	Substitutos cutâneos, pele alógena: indicações clínicas e condições de receptores
	12h00 – 13h30	Almoço
	13:30– 18:00	Aulas Práticas - Atividade em Banco de Tecidos. Divisão do grupo em duas turmas.
2º Dia	08:00 – 12:00	Aulas Práticas - Atividade em Centro cirúrgico e Enfermaria de Queimados
	12:00 – 13:30	Almoço
	13:30-14:30	Legislação/Credenciamento/ documentação para transplante– (representante do SNT)
	14:30- 15:30	Influência do processamento na integração dos enxertos e efeitos clínicos
	15:30- 15:50	Coffee break
	15:50- 16:50	Controle de qualidade, Sorologias, Gestão de riscos dos receptores
	16:50- 17:50	Armazenamento do tecido e Controle pós-transplante de receptores
3º Dia	08:00 – 12:00	Aulas Práticas - Atividade em Centro cirúrgico e Enfermaria de Queimados
	12:00 – 13:30	Almoço
	13:30 – 14:30	Membrana amniótica- nova opção terapêutica
	15:00 - 15:20	Coffee break
	15:20 – 16:30	Roda de discussão de casos clínicos
	16:30- 17:00	Pós-Teste e avaliação do curso
	17:00	Encerramento e entrega de certificados

5.2 Perfil dos Profissionais Participantes:

O curso é dirigido aos médicos indicados pelos Centros ou Unidades de referência em queimados habilitados pelo Ministério da Saúde, que tenham interesse na capacitação para realizar o diagnóstico, indicação e transplante de pele.

5.3 Duração:

Cada curso terá a duração de 3 dias corridos com carga horária total de 24h. Para participação de 90 profissionais será necessária a divisão em 5 turmas.

5.4 Organização e logística do curso:

O curso será realizado na Universidade de São Paulo - USP, com realização de aulas teóricas e práticas nas dependências da Instituição.

Aulas teóricas: anfiteatro do ambulatório da Cirurgia Plástica.

Aulas Práticas: Banco de tecidos, Centro Cirúrgica da Unidade Queimados e enfermaria da unidade queimados.

5.5 Estrutura:

Disponibilização de espaço para treinamento de aulas teóricas e, laboratório para as aulas práticas. Infraestrutura: energia elétrica, água, apoio técnico, entre outros.

6) METODOLOGIA:

Trata-se de um curso teórico-prático de três dias, em que os alunos receberão informações em aulas expositivas sobre pele alógena glicerolada e seu transplante abrangendo aspectos como indicação, riscos associados, aspectos legais, entre outros temas. Além disso, os conceitos teóricos serão também retomados em aulas práticas, para exemplificar as experiências clínicas cotidianas desde o processo de captação até o transplante do tecido propriamente dito.

Serão realizadas aulas expositivas, aulas prática em banco de tecidos, em centro cirúrgico e em enfermaria de queimados. Além disso, está prevista a realização de uma roda de discussão de casos para aumentar a participação dos alunos, introduzindo metodologias ativas de ensino, em que cada participante será estimulado a trazer um caso pessoal para discussão com especialistas e avaliação de indicação de possível transplante de pele.

O método de trabalho será o seguinte:

- 5.6 Exposição dos conceitos teóricos;
- 5.7 Debates participativos e moderados;
- 5.8 Realização de aulas práticas no banco de tecidos, ambulatório e UTI de queimados.

Número de participantes:

90 alunos: sendo 2 (dois) profissionais de cada um dos centros/ unidades de queimados em todo o país indicados pelos Centros e validados pelas Centrais Estaduais de Transplantes.

Período e Horário:

Serão realizados cursos de 3 dias com 10 alunos por turma, resultando em 9 turmas.

Local: Universidade de São Paulo

Endereço: Rua Enéas de Carvalho, 255, Cerqueira Cesar, São Paulo - SP CEP 05403-010.

Entidades Envolvidas:

- SAES/MS – TC89 - OPAS
- Ministério da Saúde – Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes – CGSNT/DAET/SAS/MS
- Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologias de Saúde e Pesquisa – UTMTS/OPAS/OMS (BRA)
- Fundação Faculdade de Medicina da USP (CNPJ: 56.577.059/0001-00) - Avenida Rebouças, 381 - Cerqueira Cesar - São Paulo/SP - CEP: 015401-000

7) PRAZO DE EXECUÇÃO – CRONOGRAMA

O cronograma está organizado por meses. O projeto inicia-se a partir do momento em que a Carta Acordo estiver firmada. A vigência do projeto será de 12 meses com a realização de 1 (uma) turma por mês, um período prévio de planejamento e organização e um período posterior para análise de resultados e fechamento.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

Fevereiro	Planejamento
Março	1ª Turma – 29, 30 e 31
Abril	2ª Turma – 26, 27 e 28
Maio	3ª Turma – 24, 25 e 26
Junho	4ª Turma – 21, 22 e 23
Agosto	5ª Turma – 2, 3 e 4
Agosto	6ª Turma – 30, 31 e 1/set
Setembro	7ª Turma – 27, 28 e 29
Outubro	8ª Turma – 25, 26 e 27
Novembro	9ª Turma – 29, 30 e 1/dez
Dezembro e Janeiro	Análises dos resultados, fechamento de relatórios e fechamento financeiro

8) ORÇAMENTO

ORÇAMENTO DO PROJETO	
Elemento de despesa	Valor Total (R\$)
Passagens e Diárias	108.000,00
Equipamentos	0,00
Construção (Renovação de Instalações)	0,00
Recursos humanos	R\$ 112.050,00
Serviços, materiais e suprimentos	R\$ 181.170,00
Treinamento e Capacitação	0,00
TOTAL	R\$ 401.220,00

9) JUSTIFICATIVAS DE DESEMBOLSO**- Pessoa Física**

Item de despesa para a contratação de pessoal técnico especializado que terá como responsabilidade conduzir o processo, envolvendo a seleção do grupo, a organização das

turmas, a instrumentalização técnica e a realização das aulas.

- **Serviços, Materiais e Suprimentos**

Esse item de despesas está dividido em: serviços de pessoa jurídica para a realização dos cursos, incluindo locação de espaço físico, locação de equipamentos de projeção e mídia, serviços de alimentação durante os dias de realização dos cursos, serviços de traslado dos participantes do curso que se deslocarem de outros estados, aquisição de material de consumo, de escritório e serviços gráficos necessário para realização dos cursos.

- **Treinamento e Capacitação**

Nesse item estão previstos os custos com hospedagem durante o período de realização das turmas para todos os participantes provenientes de outros estados.

- **Orçamento detalhado**

Segue conforme Anexo II

- **Cronograma de execução mensal por atividade /elemento de despesas**

Segue conforme Anexo III

10) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KITALA, DIANA, KAWECKI, MAREKLAMA-BARYŁA, AGNIESZKA et al. Allogeneic vs. Autologous Skin Grafts in the Therapy of Patients with Burn Injuries: A Restrospective, Open-label Clinical Study with Pair Matching. *Advances in Clinical and Experimental Medicine*, v. 25, n. 5, p. 923-929, 2016.
- PAGGIARO, ANDRÉ O., BASTIANELLI, RENATACARVALHO, VIVIANE F. et al. Is allograft skin, the gold-standard for burn skin substitute? A systematic literature review and meta-analysis. *Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery*, v. 72, n. 8, p. 1245-1253, 2019.

STELLA, M., RISSO, D.BOLLERO, D. et al. Treatment of extensive burns by means of skin allografts. *Burns*, v. 33, n. 1, p. S152, 2007.

WURZER, PAUL, KEIL, HILDEGARD BRANSKI, LUDWIK K. et al. The use of skin substitutes and burn care—a survey. *Journal of Surgical Research*, v. 201, n. 2, p. 293-298, 2016.